



Demonstrações Contábeis

**Pan Administradora de
Consórcio Ltda.**

1S19



Relatório da Administração

**Pan Administradora de
Consórcio Ltda.**

1S19



SENHORES COTISTAS,

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre encerrado em 30 de junho de 2019, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis.

CENÁRIO ATUAL

A Pan Administradora de Consórcio Ltda. ("Pan Consórcio" ou "Administradora") é uma empresa controlada pelo Banco Pan S.A. ("Banco"), que detém 99,99% de seu capital total. A Pan Consórcio é uma empresa de capital fechado e tem por objetivo a administração de grupos de consórcio de bens, principalmente automóveis e imóveis, por meio de autofinanciamento.

DESEMPENHO FINANCEIRO

No 1º semestre de 2019, a receita de prestação de serviços foi de R\$ 13,8 milhões, 7,6% menor em relação ao 2º semestre de 2018. O resultado bruto da Pan Consórcio foi de R\$ 1,7 milhões no 1º semestre de 2019, 6,0% maior em relação ao resultado bruto no 2º semestre de 2018.

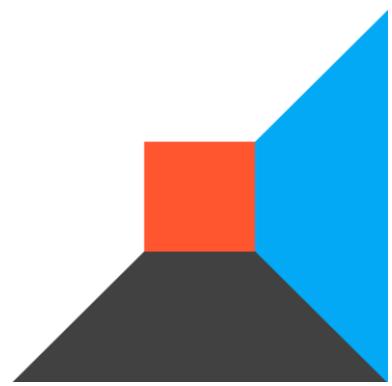
A Pan Consórcio apresentou, no 1º semestre de 2019, um resultado líquido de R\$ 3.853 mil, comparável a um resultado líquido de R\$ 3.370 mil no 2º semestre de 2018.

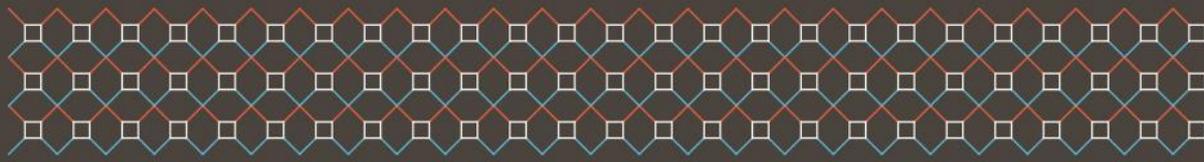
O patrimônio líquido em 30 de junho de 2019 atingiu R\$ 53,8 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

As informações financeiras da Administradora passaram a ser auditadas, a partir do primeiro trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PWC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, a Pan Consórcio não contratou e nem teve serviços prestados pela PWC não relacionados à auditoria externa neste exercício. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

São Paulo, 29 de julho de 2019.





PAN ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais - R\$)

| ATIVO | Nota Explicativa | 30/06/2019 | 31/12/2018 | PASSIVO | Nota Explicativa | 30/06/2019 | 31/12/2018 |
|--|-------------------------|-------------------|-------------------|------------------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | 38.664 | 38.852 | CIRCULANTE | | 11.530 | 11.139 |
| Disponibilidades | | 177 | 19 | Outras obrigações | | 11.530 | 11.139 |
| Títulos e valores mobiliários | | 36.835 | 35.714 | Obrigações com grupos de consórcio | 7.c | 9.053 | 8.999 |
| Carteira própria | 5 | 36.835 | 35.714 | Sociais e estatutárias | | 244 | 274 |
| Outros créditos | | 1.609 | 3.119 | Fiscais e previdenciárias | 7.a | 1.388 | 1.587 |
| Rendas a receber | | 165 | 93 | Diversas | 7.b | 845 | 279 |
| Diversos | 6.b | 1.444 | 3.026 | | | | |
| Outros valores e bens | | 43 | - | | | | |
| Despesas antecipadas | | 43 | - | | | | |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 33.991 | 30.753 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | 7.555 | 8.771 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | 9.351 | 9.337 | Outras obrigações | | 7.555 | 8.771 |
| Aplicação em operações compromissadas | 4 | 9.351 | 9.337 | Obrigações com grupos de consórcio | 7.c | 972 | 1.023 |
| Títulos e valores mobiliários | | 11.571 | 7.927 | Diversas | 7.b | 6.583 | 7.748 |
| Carteira própria | 5 | 11.571 | 7.927 | | | | |
| Outros créditos | | 13.069 | 13.489 | | | | |
| Créditos específicos | 6.a | 972 | 1.023 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 53.805 | 49.952 |
| Diversos | 6.b | 12.097 | 12.466 | Capital social | 9.a | 42.388 | 42.388 |
| | | | | De domiciliados no País | | 42.388 | 42.388 |
| PERMANENTE | | 235 | 257 | Reserva de lucros | | 7.564 | 7.564 |
| Intangível | 19 | 235 | 257 | Lucros acumulados | | 3.853 | - |
| Ativos intangíveis | | 901 | 901 | | | | |
| (-) Amortizações acumuladas | | (666) | (644) | | | | |
| TOTAL DO ATIVO | | 72.890 | 69.862 | TOTAL DO PASSIVO | | 72.890 | 69.862 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PAN ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por cota)

| | Nota explicativa | 1º semestre 2019 | 2º semestre 2018 |
|--|------------------|---------------------|---------------------|
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 1.687 | 1.592 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 1.687 | 1.592 |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 1.687 | 1.592 |
| OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS | | 4.151 | 3.499 |
| Receitas de prestação de serviços | 10 | 13.836 | 14.976 |
| Despesas de pessoal | 11 | (219) | (317) |
| Outras despesas administrativas | 12 | (7.188) | (8.573) |
| Despesas tributárias | 13 | (1.642) | (1.769) |
| Outras receitas operacionais | 14.a | 562 | 4.020 |
| Outras despesas operacionais | 14.b | (1.198) | (4.838) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | 5.838 | 5.091 |
| RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO | | 5.838 | 5.091 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 15.a | (1.985) | (1.721) |
| Provisão para imposto de renda | | (811) | (290) |
| Provisão para contribuição social | | (297) | (116) |
| Ativo fiscal diferido | | (877) | (1.315) |
| LUCRO LÍQUIDO | | 3.853 | 3.370 |
| LUCRO LÍQUIDO POR COTA - EM R\$ | | 0,08 | 0,07 |

(Representado por 48.168.122 cotas em 30/06/2019 e 31/12/2018)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Em milhares de reais - R\$)

| | Capital social | Reservas de Lucros | | Lucros acumulados | Total |
|---|----------------|--------------------|------------------------------|-------------------|---------------|
| | | Reserva legal | Reservas especiais de lucros | | |
| SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 | 42.388 | 374 | 2.306 | 1.758 | 46.826 |
| Lucro Líquido | - | - | - | 3.370 | 3.370 |
| Destinações: | | | | | |
| Reserva Legal | - | 256 | - | (256) | - |
| Reservas especiais de lucros | - | - | 4.628 | (4.628) | - |
| Dividendos propostos | - | - | - | (244) | (244) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | 42.388 | 630 | 6.934 | - | 49.952 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | 42.388 | 630 | 6.934 | - | 49.952 |
| Lucro Líquido | - | - | - | 3.853 | 3.853 |
| SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 | 42.388 | 630 | 6.934 | 3.853 | 53.805 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PAN ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Em milhares de reais - R\$)

| | 1º semestre 2019 | 2º semestre 2018 |
|--|---------------------|---------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: | | |
| LUCRO LÍQUIDO | 3.853 | 3.370 |
| Ajustes que não afetam o fluxo de caixa: | | |
| Depreciações e amortizações | 22 | 22 |
| Constituição de provisão para contingências | 272 | (1.611) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | 877 | 1.315 |
| Lucro ajustado | 5.024 | 3.096 |
| Variação de Ativos e Passivos: | | |
| Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez | (14) | (1.635) |
| Aumento em títulos e valores mobiliários | (4.765) | (2.964) |
| Redução em outros créditos | 1.053 | 1.054 |
| (Aumento)/Redução em outros valores e bens | (43) | 32 |
| (Redução)/Aumento em outras obrigações | (1.097) | 475 |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 158 | 58 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: | | |
| Aplicações no intangível | - | (72) |
| CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | - | (72) |
| AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 158 | (14) |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE | 19 | 33 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO SEMESTRE | 177 | 19 |

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR SOBRE O FLUXO DE CAIXA

| | | |
|-----------------|-----|-----|
| Juros recebidos | 202 | 174 |
|-----------------|-----|-----|

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PAN ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Em milhares de reais - R\$)

| ATIVO | Nota explicativa | 30/06/2019 | 31/12/2018 | PASSIVO | 30/06/2019 | 31/12/2018 |
|---|-------------------------|-------------------|-------------------|--|-------------------|-------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | | 205.170 | 206.763 | PASSIVO CIRCULANTE | 205.170 | 206.763 |
| Disponibilidades | | 52 | 577 | Obrigações com consorciados | 37.707 | 38.631 |
| Depósitos bancários | | 52 | 577 | Valores a repassar | 11.200 | 11.149 |
| Aplicações financeiras | 21 | 94.969 | 96.521 | Obrigações por contemplações a entregar | 75.561 | 76.337 |
| Outros créditos | | 110.149 | 109.665 | Recursos a devolver a consorciados | 53.105 | 53.305 |
| Bens retomados | | 417 | 480 | Recursos dos grupos | 27.597 | 27.341 |
| Direitos junto a consorciados contemplados | | 109.732 | 109.185 | | | |
| Normais | | 107.245 | 106.942 | | | |
| Em atraso | | 1.651 | 1.379 | | | |
| Em cobrança judicial | | 836 | 864 | | | |
| COMPENSAÇÃO | | 651.093 | 728.434 | COMPENSAÇÃO | 651.093 | 728.434 |
| Previsão mensal de recursos a receber de consorciados | | 3.245 | 3.168 | Recursos mensais a receber de consorciados | 3.245 | 3.168 |
| Contribuições devidas ao grupo | | 364.978 | 403.528 | Obrigações do grupo por contribuições | 364.978 | 403.528 |
| Valor dos bens a contemplar | | 282.870 | 321.738 | Bens a contemplar | 282.870 | 321.738 |
| TOTAL DO ATIVO E COMPENSAÇÃO | | 856.263 | 935.197 | TOTAL DO PASSIVO E COMPENSAÇÃO | 856.263 | 935.197 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PAN ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES
DE GRUPOS DE CONSÓRCIO CONSOLIDADA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Em milhares de reais - R\$)

| | 1º semestre 2019 | 2º semestre 2018 |
|---|------------------|------------------|
| DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO SEMESTRE | 97.098 | 96.565 |
| Depósitos bancários | 577 | 1 |
| Aplicações financeiras | 20.157 | 23.849 |
| Aplicações financeiras vinculadas a contemplações | 76.364 | 72.715 |
| (+) RECURSOS COLETADOS | 43.769 | 44.876 |
| Contribuições para aquisição de bens | 28.037 | 27.828 |
| Taxa de administração | 10.839 | 11.966 |
| Contribuições ao fundo de reserva | 1.072 | 1.039 |
| Rendimento de aplicações financeiras | 2.562 | 2.555 |
| Multas e juros moratórios | 146 | 127 |
| Prêmios de seguro | 623 | 634 |
| Custas judiciais | 9 | 17 |
| Reembolso despesa registro de contrato | 25 | 15 |
| Outros | 456 | 695 |
| (-) RECURSOS UTILIZADOS | 45.846 | 44.343 |
| Aquisição de bens | 28.057 | 25.001 |
| Taxa de administração | 10.769 | 11.941 |
| Multas e juros moratórios | 62 | 60 |
| Prêmios de seguro | 620 | 1.419 |
| Custas judiciais | 9 | 20 |
| Devolução a consorciados desligados | 3.655 | 4.275 |
| Despesas de registro de contrato | 25 | 15 |
| Outros | 2.649 | 1.612 |
| DISPONIBILIDADES NO FINAL DO SEMESTRE | 95.021 | 97.098 |
| Depósitos bancários | 52 | 577 |
| Aplicações financeiras | 19.483 | 20.157 |
| Aplicações financeiras vinculadas a contemplações | 75.486 | 76.364 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Pan Administradora de Consórcio Ltda. (Administradora) é uma empresa que tem por objetivo a administração de grupos de consórcio de bens, principalmente de automóveis e imóveis. É uma empresa controlada pelo Banco PAN, tendo suas operações conduzidas de modo integrado a um conjunto de empresas que atuam no mercado financeiro e de capitais, utilizando-se dos recursos administrativo e operacional do Banco PAN. Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as Instituições.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma a Administradora, na elaboração das demonstrações contábeis, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração do fluxo de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12;
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15, cujo os efeitos entraram em vigor a partir de 01/01/2016;
10. CPC 04 – Ativo Intangível - homologado pela Circular 3.818/16; e
11. CPC 27 – Ativo Imobilizado - homologado pela Circular 3.817/16.

As demonstrações contábeis, referentes ao semestre findo em 30/06/2019, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 29/07/2019.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA**a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, os quais são utilizados pela Administradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, moeda funcional da Administradora.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no Exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

As receitas de taxa de administração são reconhecidas quando do seu efetivo recebimento dos grupos de consórcio.

As despesas de comissão sobre as vendas de cotas de consórcio são registradas quando da comercialização dessas cotas.

c) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

d) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Administradora.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na circular 3.817/16.

e) Intangível:

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Administradora ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na circular 3.818/16.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

g) Obrigações:

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelos títulos e valores mobiliários em que os grupos ativos têm aplicações, e estão apresentadas na conta "Obrigações com grupos de consórcio" (nota 7.c).

h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

j) Lucro por cota:

O lucro por cota é calculado com base nas quantidades de cotas, nas datas das demonstrações contábeis.

k) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; e (iv) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

l) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos Órgãos de administração. São divididos em:

- eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

| Papel / lastro da operação | 30/06/2019 | | | | 31/12/2018 | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 5.327 | 4.024 | 9.351 | 9.351 | 9.337 | 9.337 |
| Total | 5.327 | 4.024 | 9.351 | 9.351 | 9.337 | 9.337 |

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| Papel / lastro da operação | 30/06/2019 | | | | 31/12/2018 | |
|--|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Títulos disponíveis para venda | | | | | | |
| Certificados de Depósito Bancário - CDBs (a) | 36.835 | 11.571 | 48.406 | 48.406 | 43.641 | 43.641 |
| Total | 36.835 | 11.571 | 48.406 | 48.406 | 43.641 | 43.641 |

(a) Referem-se a títulos pós-fixados indexados à taxa de juros dos Certificados de Depósito Interfinanceiro – CDI.

6) OUTROS CRÉDITOS

a) Créditos específicos:

| | 30/06/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|--------------|
| Valores pendentes de recebimento em cobrança judicial | 921 | 972 |
| Bens retomados após encerramento | 51 | 51 |
| Total (Nota 7.c) | 972 | 1.023 |

b) Diversos:

| | 30/06/2019 | 31/12/2018 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
| Depósitos e bloqueios judiciais | 6.615 | 7.422 |
| Créditos tributários (Nota 15.b) | 4.930 | 5.808 |
| Impostos a compensar | 1.124 | 1.309 |
| Cotas de grupos de consórcio (a) | 400 | 265 |
| Empréstimos a grupos de consórcio | 269 | 447 |
| Outros créditos | 165 | 183 |
| Outros valores a receber | 38 | 58 |
| Total | 13.541 | 15.492 |

(a) Referem-se à aquisição de cotas de grupos de consórcio pela Administradora, as quais serão as últimas a serem contempladas dentro dos grupos.

7) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

| | 30/06/2019 | 31/12/2018 |
|--|--------------|--------------|
| Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar | 1.108 | 1.304 |
| COFINS a recolher | 177 | 176 |
| ISS – Impostos sobre serviços a recolher | 43 | 43 |
| PIS a recolher | 38 | 38 |
| Impostos retidos na fonte sobre terceiros | 12 | 4 |
| Impostos contribuições sobre salários | 10 | 22 |
| Total | 1.388 | 1.587 |

b) Diversas:

| | 30/06/2019 | 31/12/2018 |
|--|--------------|--------------|
| Provisão para passivos contingentes (Nota 8) | 6.583 | 7.748 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 248 | 179 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas | 134 | 8 |
| Outros | 463 | 92 |
| Total | 7.428 | 8.027 |

c) Obrigações com grupos de consórcio:

| | 30/06/2019 | 31/12/2018 |
|---|---------------|---------------|
| Recursos não procurados – grupos (Nota 3.g) | 9.053 | 8.999 |
| Recursos pendentes de recebimento em cobrança judicial (Nota 6.a) | 972 | 1.023 |
| Total | 10.025 | 10.022 |

8) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

a) Provisões classificadas como perda provável:

A Administradora é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

b) Processos trabalhistas:

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretenso enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são geridos individualmente por meio de sistema informatizado. Para os casos em fase de conhecimento, a provisão é constituída com base em índice histórico de perda dos processos pagos nos últimos 24 meses. Os processos com decisão judicial desfavorável são liquidados e provisionados de acordo com a respectiva fase processual.

c) Processos cíveis:

São processos que têm por objeto uma obrigação de fazer ou uma obrigação de não fazer e/ou obrigação de dar em face de uma ou mais empresas do Grupo, ações essas classificadas como ações indenizatórias, revisionais ou indenizatórias.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

I - Provisões segregadas por natureza:

| | 30/06/2019 | 31/12/2018 |
|-------------------------|--------------|--------------|
| Processos cíveis | 4.460 | 5.302 |
| Processos trabalhistas | 2.123 | 2.446 |
| Total (Nota 7.b) | 6.583 | 7.748 |

II - Movimentação das provisões:

| | Cíveis | Trabalhistas | Total |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Saldo em 31/12/2018 | 5.302 | 2.446 | 7.748 |
| Baixas | (1.422) | (15) | (1.437) |
| Constituições líquidas de reversões | 580 | (308) | 272 |
| Saldo em 30/06/2019 | 4.460 | 2.123 | 6.583 |

9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 42.388 em 30/06/2019 e 31/12/2018, e está representado por 48.168.122 cotas, no valor nominal de R\$ 0,88 cada uma.

b) Reserva de lucros:

Reserva legal – Nos termos do Contrato Social, a Administradora deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado da Administradora. Ademais, a Administradora poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

c) Dividendos mínimos:

Aos sócios é assegurado um dividendo mínimo de 5% do lucro líquido anual, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, atualizada pela Lei nº 11.638/07.

10) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

| | 1º Semestre de 2019 | 2º Semestre de 2018 |
|-----------------------|------------------------|------------------------|
| Taxa de administração | 11.569 | 12.395 |
| Taxa de permanência | 2.029 | 2.349 |
| Taxas de serviços | 238 | 232 |
| Total | 13.836 | 14.976 |

11) DESPESAS DE PESSOAL

| | 1º Semestre de 2019 | 2º Semestre de 2018 |
|----------------------|------------------------|------------------------|
| Proventos | 129 | 209 |
| Encargos sociais | 47 | 60 |
| Benefícios (nota 18) | 43 | 48 |
| Total | 219 | 317 |

12) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | 1º Semestre de 2019 | 2º Semestre de 2018 |
|------------------------------------|------------------------|------------------------|
| Serviço de cobrança | 3.699 | 4.116 |
| Comissões sobre venda de consórcio | 2.675 | 3.430 |
| Call Center | 242 | 283 |
| Aluguéis | 191 | 191 |
| Serviços técnicos especializados | 105 | 141 |
| Comunicações | 48 | 47 |
| Processamento de dados | - | 28 |
| Outras | 228 | 337 |
| Total | 7.188 | 8.573 |

13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| | 1º Semestre de 2019 | 2º Semestre de 2018 |
|---|---------------------|---------------------|
| Contribuição à COFINS | 1.124 | 1.210 |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS | 277 | 300 |
| Contribuição ao PIS | 240 | 259 |
| Impostos e taxas | 1 | - |
| Total | 1.642 | 1.769 |

14) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais:

| | 1º Semestre de 2019 | 2º Semestre de 2018 |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Reversão de provisões operacionais | 386 | 3.780 |
| Variação monetária ativa | 130 | 172 |
| Recuperação de despesas | 44 | 51 |
| Outras | 2 | 17 |
| Total | 562 | 4.020 |

b) Outras despesas operacionais:

| | 1º Semestre de 2019 | 2º Semestre de 2018 |
|--|---------------------|---------------------|
| Constituição de provisões (Nota 8) | 657 | 2.168 |
| Atualização dos recursos dos grupos encerrados | 517 | 2.654 |
| Outras | 24 | 16 |
| Total | 1.198 | 4.838 |

15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

| | 1º Semestre de 2019 | 2º Semestre de 2018 |
|--|---------------------|---------------------|
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 5.838 | 5.091 |
| Alíquota efetiva | 34% | 34% |
| Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes | (1.985) | (1.731) |
| Efeito no cálculo dos tributos: | | |
| Outros valores | - | 10 |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social do semestre | (1.985) | (1.721) |

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

| | Saldo em 31/12/2018 | Constituição | Realização | Saldo em 30/06/2019 |
|---|------------------------|--------------|----------------|------------------------|
| Provisão para contingências cíveis | 1.803 | 400 | (687) | 1.516 |
| Provisão para contingências trabalhistas | 832 | 70 | (180) | 722 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 2.635 | 470 | (867) | 2.238 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 3.173 | - | (481) | 2.692 |
| Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas | 5.808 | 470 | (1.348) | 4.930 |

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir:

| | Diferenças temporárias | | Prejuízo fiscal e base negativa | | Total | |
|--------------|------------------------|--------------|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | 30/06/2019 | 31/12/2018 | 30/06/2019 | 31/12/2018 | 30/06/2019 | 31/12/2018 |
| 2019 | 112 | 320 | 64 | 164 | 176 | 484 |
| 2020 | 400 | 382 | 240 | 276 | 640 | 658 |
| 2021 | 425 | 210 | 258 | 316 | 683 | 526 |
| 2022 | 1.048 | 138 | 160 | 476 | 1.208 | 614 |
| 2023 | 41 | 273 | 529 | 508 | 570 | 781 |
| 2024 | 212 | 728 | 550 | 450 | 762 | 1.178 |
| 2025 | - | 584 | 688 | 575 | 688 | 1.159 |
| 2026 | - | - | 203 | 408 | 203 | 408 |
| Total | 2.238 | 2.635 | 2.692 | 3.173 | 4.930 | 5.808 |

Em 30/06/2019, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, totalizava R\$ 3.173 (R\$ 3.407 em 31/12/2018).

16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

| | Grau de relação | Prazo máximo | Ativo (passivo) | | Receitas (despesas) | |
|--|--------------------|--------------|-----------------|------------|---------------------|---------------------|
| | | | 30/06/2019 | 31/12/2018 | 1º Semestre de 2019 | 2º Semestre de 2018 |
| Disponibilidades | | | | | | |
| Banco Pan S.A. | Controlador direto | Sem prazo | 177 | 16 | - | - |
| Aplicações Interfinanceiras de liquidez | | | | | | |
| Banco Pan S.A. | Controlador direto | 01/03/2023 | 9.351 | 9.337 | 260 | 288 |
| Títulos e Valores Mobiliários | | | | | | |
| Banco Pan S.A. | Controlador direto | 13/06/2022 | 48.406 | 43.641 | 1.427 | 1.304 |
| Outras Créditos | | | | | | |
| Banco Pan S.A. | Controlador direto | Sem prazo | 1 | 16 | - | - |
| Outras Obrigações | | | | | | |
| Banco Pan S.A. | Controlador direto | Sem prazo | (378) | (251) | - | - |
| Outras Despesas Administrativas | | | | | | |
| Banco Pan S.A. | Controlador direto | Sem prazo | | | (9) | (20) |

17) LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

Ao longo de 2013 e 2014, o Banco Central divulgou um conjunto de resoluções e circulares que passaram a valer a partir de outubro de 2013, com recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia (BCBS) ao sistema bancário mundial no que tange os requerimentos de capital exigido. Dentre as medidas prudenciais emitidas neste pacote de normas, conhecido como Basileia III, destacam-se aquelas referentes à apuração do Patrimônio de Referência (PR), através dos ajustes prudenciais, e aos requerimentos mínimos de capital, que tiveram novas alterações.

O Conglomerado Prudencial PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a circular nº 3.644/13 para o risco de crédito, as circulares nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a circular nº 3.640/13 para o risco operacional.

A Pan Administradora de Consórcio Ltda., como parte integrante do Conglomerado Prudencial PAN, tem seus limites operacionais calculados de forma consolidada com os de seu controlador, o Banco PAN. Em 30/06/2019 o Conglomerado Prudencial PAN apresentou o Índice de Basileia de 12,96%.

18) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em linha com as melhores práticas de mercado, a Administradora oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. O montante dessas despesas totalizou no semestre findo em 30/06/2019 R\$ 43 (R\$ 48 em 31/12/2018).

19) OUTRAS INFORMAÇÕES

O intangível refere-se a gastos com desenvolvimento logiciais, com prazo de amortização de 5 anos, sendo seu valor residual em 30/06/2019 de R\$ 235 e R\$ 257 em 31/12/2018.

20) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO**a) Aplicações financeiras:**

As aplicações financeiras são recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos, aplicadas seguindo as determinações do BACEN.

b) Rendimentos de aplicações financeiras:

Os rendimentos financeiros são apropriados mensalmente e proporcionalmente aos respectivos saldos diários de aplicações financeiras dos grupos de consórcio, sendo contabilizados na rubrica "Aplicações financeiras" em contrapartida às contas de "Obrigações por contemplações a entregar" e "Recursos dos grupos", no passivo.

c) Direitos junto a consorciados contemplados:

Os direitos perante os consorciados contemplados representam os valores a receber dos consorciados contemplados, correspondentes ao fundo comum.

d) Obrigações com consorciados:

As obrigações com consorciados representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens, e o fundo comum, a taxa de administração, o fundo de reserva e o seguro recebido de consorciados dos grupos em formação, acrescidos de rendimentos financeiros.

e) Valores a repassar:

Os valores a repassar referem-se a valores recebidos de consorciados a serem repassados de taxa de administração, prêmios de seguros, multa e juros moratórios e outros.

f) Recursos a devolver a consorciados:

Os recursos a devolver a consorciados referem-se a valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos por ocasião do encerramento do grupo, referentes a pagamentos a maior de parcelas, e a valores a pagar aos consorciados desistentes e excluídos, atualizados pela variação do bem.

g) Previsão mensal de recursos a receber:

A conta de compensação "Previsão mensal de recursos a receber de consorciados" representa o valor das contribuições a receber (fundo comum) dos consorciados ativos.

h) Contribuições devidas ao grupo:

A conta de compensação "Contribuições devidas ao grupo" representa a previsão de recebimento do fundo comum e fundo de reserva até o término dos grupos, calculada de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.

i) Valor dos bens a contemplar:

A conta de compensação “Valor dos bens a contemplar” representa o valor total dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.

j) Recursos coletados:

Os recursos coletados representam, principalmente, o total recebido dos consorciados para aquisição do bem (fundo comum), a remuneração da Administradora (taxa de administração) e os rendimentos financeiros auferidos sobre os recursos aplicados. A taxa de administração é calculada mensalmente de acordo com os percentuais estabelecidos nos respectivos contratos de consórcio, que geralmente são maiores no início do contrato com o objetivo de cobrir custos de comissões sobre venda de consórcio. Considerando esse aspecto, a taxa de administração média sobre as contribuições recebidas foi de 19,8% (20,2% em 2018).

k) Recursos utilizados:

Os recursos utilizados representam, principalmente, o montante aplicado na aquisição de bens, no pagamento da taxa de administração, nas despesas de seguros e nas devoluções a consorciados desligados.

l) Informações complementares sobre os grupos em andamento:

| | Quantidade | |
|--|------------|------------|
| | 30/06/2019 | 31/12/2018 |
| Grupos administrados | 20 | 21 |
| Consoiciados ativos | 4.380 | 4.525 |
| Grupos encerrados no semestre | 1 | 2 |
| Consoiciados contemplados | 3.176 | 3.008 |
| Consoiciados desistentes e excluídos – total | 31.902 | 33.625 |
| Consoiciados desistentes e excluídos no semestre | 1.043 | 1.272 |
| Consoiciados inadimplentes | 408 | 399 |
| Bens entregues no semestre | 287 | 301 |
| Bens pendentes de entrega – total | 860 | 860 |
| Bens pendentes de entrega no semestre | 452 | 481 |
| Taxa média de inadimplência dos consoiciados (a) | 9,3% | 8,8% |

(a) Quantidade de consoiciados inadimplentes/consoiciados ativos.

21) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – GRUPOS DE CONSÓRCIO

| | 30/06/2019 | | | | 31/12/2018 |
|-------------------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Total | Total |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 7.142 | 87.706 | 121 | 94.969 | 96.521 |
| Total | 7.142 | 87.706 | 121 | 94.969 | 96.521 |

São Paulo, 20 de agosto de 2019.

A DIRETORIA

Gregório Moreira Franco
CRC 1SP219426/O-2
CONTADOR

Pan Administradora de Consórcio Ltda.

***Demonstrações contábeis
em 30 de junho de 2019
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Pan Administradora de Consórcio Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Pan Administradora de Consórcio Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2019 e das variações nas disponibilidades de grupos do semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pan Administradora de Consórcio Ltda. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 30 de junho de 2019 e das variações nas disponibilidades de grupos do semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Pan Administradora de Consórcio Ltda. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as

Pan Administradora de Consórcio Ltda.

demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Pan Administradora de Consórcio Ltda. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Pan Administradora de Consórcio Ltda.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6